



Cartilha de Orientações



Gerbil – Esquilo da Mongólia

**Nome científico: *Meriones
Unguiculatus***



Gerbil – Esquilo da Mongólia

Nome científico: *Meriones unguiculatus*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica:

O Gerbil é nativo das regiões desérticas da Mongólia e da China, localizadas na Ásia Oriental. Esses **pequenos roedores** estão adaptados a climas áridos, com temperaturas extremas entre o dia e a noite. Em seu habitat natural, vivem em **tocas subterrâneas** para se proteger do calor intenso e dos predadores. Sua domesticação teve início por volta da década de 1950, quando foram levados para laboratórios e, posteriormente, introduzidos como pets. Esse processo exigiu adaptações quanto ao manejo, à alimentação e ao ambiente, especialmente no que diz respeito à temperatura e ao comportamento escavador característico da espécie.

Características:

São roedores **Miomorfos**, isso significa que possuem um par de dentes incisivos superiores e inferiores, além dos molares (pré-molares ausentes). Todos esses dentes **possuem crescimento contínuo**, por isso é muito importante cuidar da **alimentação** e oferecer **enriquecimento ambiental**, como brinquedos e objetos para roer. Isso **ajuda no desgaste natural dos dentes**, evitando problemas de saúde, como o hipercrecimento e a presença de pontas dentárias. Possui diversas variações em sua coloração, sendo preta, branca, amarelada, acastanhada, dourada ou marrom-clara

Tamanho: Possuem de 11cm a 15cm de corpo e de 7cm a 10cm de cauda.

Longevidade: Podem viver entre 2 a 4 anos, em condições ideais de cuidados.

Comportamento: São animais ativos, dóceis e curiosos, com hábitos tanto diurnos quanto noturnos. Os esquilos da Mongólia vivem em grupos, e a presença de mais de um gerbil pode melhorar a qualidade de vida do animal. As fêmeas tendem a ser mais territoriais, e frequentemente não aceitam outras fêmeas na mesma gaiola.



Gerbil – Esquilo da Mongólia

Nome científico: *Meriones unguiculatus*



Ficha Técnica

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS:

Maturidade Sexual: A partir da 9ª semana de vida, enquanto o cio dura 4 dias

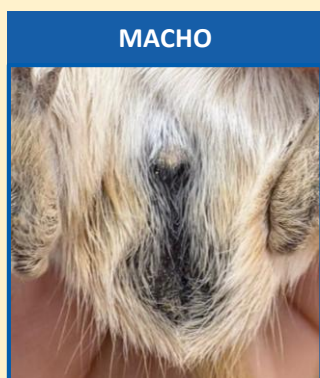
Gestação: 20 a 25 dias

Ninhada: De 4 a 8 filhotes

SEXAGEM: Os gerbils possuem **dimorfismo sexual**, ou seja, podemos identificar se é macho ou fêmea analisando as características físicas do animal, porém, essas características podem variar de acordo com a idade e raça. No caso de animais muito jovens ou que não atingiram a maturidade sexual, essas características individuais não desenvolvidas podem não permitir a determinação do sexo.

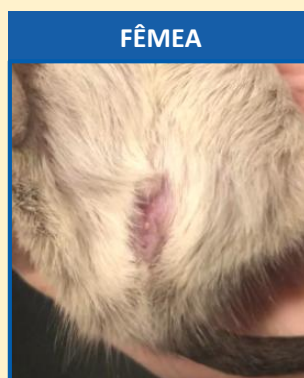
Como identificar o sexo do gerbil?

1. **Deite o gerbil de barriga para cima**, com cuidado, apoiando o corpo em suas pernas ou em uma toalha.
2. **Com os dedos, afaste gentilmente a pele perto da área genital**, logo abaixo do rabinho. Seja delicado, pois o gerbil é um animal sensível. Em caso de dúvidas, procure um médico veterinário especializado.
3. **Observe** a forma que aparece:



MACHO

Exposição de um tubo arredondado (pênis). Existe uma distância entre o pênis e o ânus.



FÊMEA

Vulva próxima ao ânus.

Lembre-se: a manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes, por esse motivo a castração **pode ser uma opção** quando esses animais atingirem a maturidade sexual. Além disso, a castração pode melhorar o comportamento do animal, e evitar algumas doenças.



Gerbil – Esquilo da Mongólia

Nome científico: *Meriones unguiculatus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

Ambiente: Apesar de ser um roedor de pequeno porte, o gerbil precisa de um espaço adequado para se movimentar, escavar e explorar. **Não recomendamos o uso de gaiolas**, o ideal é mantê-lo em um terrário de tamanho apropriado para suas necessidades. O terrário deve conter um **substrato profundo**, pois essa espécie tem o hábito natural de se enterrar.



Dimensões mínimas:

Altura: 50 cm

Comprimento: 100 cm

Largura: 50 cm

Substrato: O que colocamos no fundo do terrário, chamado de substrato, é muito importante para a saúde do gerbil.

O que pode?

Recomendamos o uso de **fibra e chips de coco**, **granulado de madeira** ou **papel picado** como substrato, pois esses materiais permitem que o gerbil se enterre, comportamento natural da espécie.

O que não pode?

Evite o uso de serragem, pois ela pode conter substâncias químicas ou poeiras finas que irritam as vias respiratórias e a pele do animal.



Gerbil – Esquilo da Mongólia

Nome científico: *Meriones unguiculatus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

Enriquecimento ambiental: O gerbil precisa de um habitat que estimule seus comportamentos naturais. O ambiente deve incluir um **substrato adequado e profundo**, permitindo que ele se enterre, como faria na natureza. O terrário deve conter **rampas amplas** e **tocas** bem distribuídas, promovendo a exploração e o enriquecimento ambiental. **Rodinhas** também são ótimas para o exercício físico, mas é importante que tenham um **diâmetro apropriado**, para não causar problemas na coluna do gerbil. Esconda sementes ao longo do terrário para estimular o pet procurar comida. Uma opção interessante é montar uma caixa com feno contendo sementes escondidas, estimulando o animal a farejar e procurar o alimento, o que imita seu comportamento natural de forrageamento.

Como dito anteriormente, devemos ter cuidado em qual tipo de roda de exercícios comprar para o gerbil.

Alguns pontos importantes:

- Roda deve estar bem **fixa a superfície** e ser de tamanho suficiente para que o gerbil **mantenha a sua coluna reta durante o exercício**.
- Deve ter uma **superfície contínua**, ou seja, **sem espaços**.

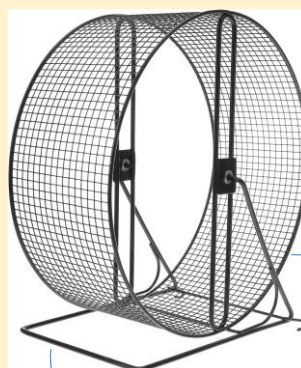
Adequada



Roda não possui furos, superfície lisa

Base estável e ampla

NÃO adequada



Possui buracos, onde o gerbil pode prender a pata.

Base instável



Gerbil – Esquilo da Mongólia

Nome científico: *Meriones unguiculatus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

Algumas opções de Brinquedos e Acessórios para o seu pet:



Toca de madeira



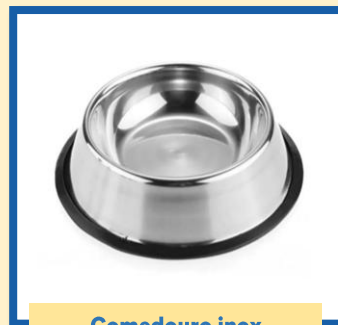
Túnel de madeira para escavação do gerbil



Tubo com feno, onde pode ser colocado sementes para estimular o pet



Suporte para bebedouro com comedouro



Comedouro inox

Bebedouro/Comedouro: Ambos devem ser de **cerâmica** ou **inox**, pois são os materiais mais recomendados. Eles não acumulam bactérias com facilidade, ao contrário do plástico, que pode riscar e reter sujeira. Além disso, são fáceis de limpar, não liberam substâncias tóxicas para o seu pet e são mais resistentes ao tempo de uso, às mordidas e às lavagens frequentes.

Brinquedos de madeira: Não devem conter tinta ou verniz, já que, ao roer o animal pode ingerir substâncias tóxicas.



Gerbil – Esquilo da Mongólia

Nome científico: *Meriones unguiculatus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

Temperatura: A temperatura do ambiente deve ser mantida entre 20°C e 25°C para garantir o bem-estar do gerbil.

Limpeza: A limpeza da área onde o gerbil fica deve ser **realizada diariamente**, evitando o acúmulo de fezes, urina e restos de alimentos.

Fibra/chips de coco ou papel picado devem ser retirada as partes sujas conforme a necessidade. À medida que forem se sujando, devem ser limpos ou substituídos.

Já o **granulado de madeira**, as partes úmidas que contêm urina devem ser retiradas diariamente e uma troca completa do granulado deve ocorrer de **uma a duas vezes por semana**.

O comedouro e bebedouro devem ser limpos diariamente, utilizando água e detergente.

Periodicamente você poderá utilizar desinfetantes de uso veterinário a base de amônia quaternária para a higienização do cercado e seus componentes, mas lembre-se sempre de enxaguar bem para evitar o acúmulo de resíduos de produtos de limpeza.

CUIDADOS GERAIS

1. Seus dentes possuem **crescimento contínuo**, assim, é importante que eles tenham o que roer sempre, uma alimentação adequada (ração extrusada) e brinquedos específicos para roedores.
2. Não deixá-los em contato direto com fezes e urina.
3. O enriquecimento ambiental é muito importante para manter o seu pet ativo. O gerbil tem predisposição a obesidade, então estimule seu pet e cuide da sua alimentação.



Gerbil – Esquilo da Mongólia

Nome científico: *Meriones unguiculatus*



Cuidados – Manejo Nutricional

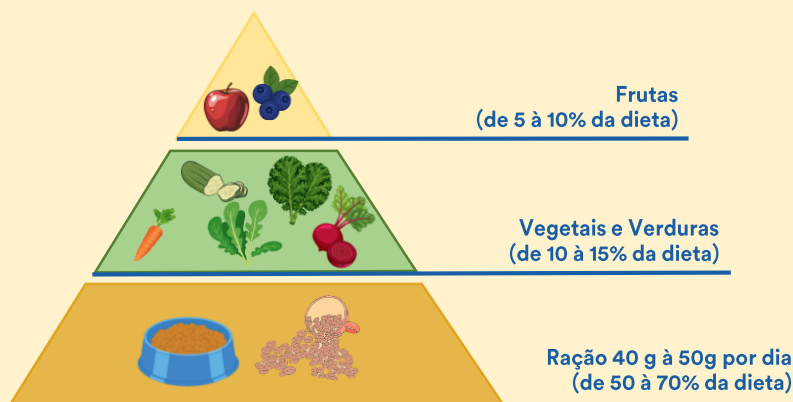
A dieta do gerbil é onívora, ou seja, ele consome tanto alimentos de origem animal quanto vegetal. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. Sua dieta é baseada em ração extrusada e complementos variados como folhas escuras, verduras, frutas e sementes (**Petiscos de origem animal levam a obesidade e doença hepática**). Um bom manejo nutricional é fundamental para a digestão de forma adequada e o desgaste dentário de Roedores Miomorfos

Ração: corresponde a cerca de **50% a 70%** da dieta. A base da alimentação deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie. A ração extrusada é a fonte de proteína para esses animais, por isso não são necessários petiscos de origem animal.

Vegetais e Verduras Variadas: compõem de **10% a 15%** da dieta sendo eles: **folhas verdes escuras** compõem 10% a 15% da dieta. Devido à alta presença de vitamina A é indicada a oferta de rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão e **verduras como** abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: compõem de **5% a 10%** morango, maçã, kiwi, mirtilo, mamão, melão, acerola e banana.

Petiscos: as sementes são uma ótima opção de petiscos para o seu gerbil, podendo ser: grão-de bico, milho, ervilha e soja (**nunca enlatados**).



PONTOS DE ATENÇÃO!

1. Verdura de coloração clara como : Alface e Acelga podem causar diarreia.
2. **NUNCA** oferecer doces, chocolate, abacate, frituras e queijo.
3. Evitar: Batata, mandioca, cebola e alho.



Gerbil – Esquilo da Mongólia

Nome científico: *Meriones unguiculatus*



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite, Apetite Seletivo e Desconforto ao se

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência

**Mudanças drásticas no comportamento
(Letargia ou Prostração)**

**Dificuldade respiratória
(respiração ofegante, secreção nasal)**

**Lesões na pele
(pelos opacos ou arreitados, falha ou queda de pelos)**

Nodulações ou Formações no corpo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia simples e ultrassonografia.